

Prezados leitores,

Estamos lançando mais uma edição da ETD – Educação Temática Digital, (v. 12, n.1, 2010), composta por sete ARTIGOS, oito DOSSIÊS e por um ENSAIO.

Agradecemos ao Prof. Dr. Alexandre Filordi de Carvalho da UNIFESP por sua disponibilidade em organizar este número com grande empenho e dedicação trazendo como temática: “**Foucault e a educação: é preciso pensar e agir de outros modos**”.

Conforme nos foi apresentado pelo organizador deste número, este dossiê tem por objetivo trazer a força e a atualidade do pensamento de Michel Foucault para o campo da educação. Para tanto, busca-se nesta aproximação, problematizar e propor questionamentos sobre a criação de alternativas referentes às experiências com o pensamento, saberes e ações educativas contemporâneas.

A relevância da presente temática está em apontar o pensamento de Michel Foucault como forte instrumento de interlocução para a educação no Brasil desde a década de oitenta. Com a introdução de novos autores no campo desse assunto, e dentre as várias vertentes de análises de alguns esforços, meramente ilustrativos, procuram avaliar distintas questões, tais como: as relações de poder e implicações éticas para a educação abordadas por Silvio Gallo, a produção de subjetividades ativas por meio da função-educador abordada por Alexandre Filordi de Carvalho, além da própria tentativa de uma sistematização mais ampla de temáticas acerca de Foucault e a educação, estudada por Alfredo Veiga-Neto.

Iniciando a Seção ARTIGOS, temos o trabalho – *Foucault-arqueólogo: um experimentalista do saber* – em que o autor, Carlos Eduardo Ribeiro (USP), apresenta o caráter experimental da história arqueológica de Foucault a partir da leitura que esse filósofo faz da noção nietzschiana de *origem*.

No segundo trabalho intitulado *Filosofia dos valores e Educação em Nietzsche*, a autora Vânia Dutra de Azeredo (PUC-Campinas), parte da filosofia dos valores de Nietzsche para pensar a educação desde a consideração de que a avaliação dos valores é fundamental para concepções e conteúdos educacionais.

Em *A constituição do sujeito no tempo empírico e a memória transcendental: Deleuze leitor de Hume e Proust*, Sandro Kobol Fornazari (UNIFESP), busca na interpretação deleuziana do empirismo de Hume, apreender a elaboração de Deleuze sobre a primeira síntese do tempo, a síntese do hábito, a partir da constituição do sujeito.

Cristiane Maria Cornelia Gottschalk (USP) em seu artigo *O papel do método no ensino: da maiêutica socrática à terapia wittgensteiniana* tem por objetivo apontar algumas das confusões advindas da crença de professores na existência de significados extralinguísticos a serem descobertos ou construídos pelos alunos através da aplicação de um método.

No quinto artigo temos a contribuição de Gerardo Garay Montaner (UdelAR) com seu artigo *Crisis política y educación: una reflexión sobre los problemas de la conservación y transmisión de la cultura a partir de la obra de Hannah Arendt*. Nesse trabalho o autor reflete sobre "educação tradicional" e, especialmente, as dificuldades na transmissão intergeracional de conteúdos culturais, onde o papel do ensino é uma parte importante do problema. Comenta sobre as contribuições do pensamento de Hannah Arendt para o ato educativo, assegurando a transmissão de conhecimento às gerações futuras.

No sexto artigo – *Construção fílmica e educação: um olhar para o filme Santo Forte de Eduardo Coutinho*, é feito um recorte sobre o filme *Santo Forte*, onde Giovana Scareli (UNIT) procura desenvolver principalmente dois temas: a construção fílmica, trabalhando com a linguagem cinematográfica e o que isto implica nas escolhas que são feitas pelo diretor do filme; e algumas possibilidades de pensar a educação a partir de filmes ou com os filmes.

Encerrando essa Seção, Cynthia Agra de Brito Neves (UNICAMP), em seu artigo *Da poesia visual concreta à poesia virtual concreta: a ciberliteratura na sala de aula* traz questões sobre a ciberliteratura visando identificar as dificuldades que os educadores têm em despertar no jovem aluno do século XXI o prazer da leitura.

No primeiro trabalho da Seção DOSSIÊ: *Para pensar de outros modos a modernidade pedagógica* de Alfredo Veiga-Neto (UFRGS) e de Maura Corcini Lopes (UNISINOS) é discutido a produtividade de pensar a modernidade pedagógica, a partir da filosofia de Michel Foucault.

Alexandre Simão de Freitas (UFPE) em seu trabalho *Michel Foucault e o “cuidado de si”*: a invenção de formas de vida resistentes na educação, I explora uma face ainda pouco abordada, pelo campo educacional, da experiência intelectual do pensador francês Michel Foucault: o cuidado de si e a criação de novas formas de vida.

No trabalho *Exercícios ascéticos e práticas pedagógicas: por uma genealogia do poder disciplinar*, Ernani Chaves (UFPA) mostra, a partir do curso “*O poder psiquiátrico*” ministrado por Michel Foucault no Collège de France em 1973-1974, a relação entre exercícios ascéticos e as práticas pedagógicas desenvolvidas nas comunidades religiosas medievais e a constituição histórica do poder disciplinar.

O quarto trabalho dessa Seção – *Foucault-Kant e a questão da Aufklärung como maioria pedagógica* – Claudio A. Dalbosco (UPF) reconstrói em largos traços, a interpretação de Foucault sobre a *Aufklärung* kantiana.

No trabalho *(Des)governos...: biopolítica, governamentalidade e educação contemporânea*, Maria Rita de Assis César (UFPR) reflete sobre a institucionalização da educação no projeto da modernidade a partir de conceitos oriundos da obra de Michel Foucault, como disciplina, sociedade disciplinar e biopolítica.

Haroldo de Resende (UFU) em *Notas sobre modernidade, pedagogia e infância a partir de Michel Foucault*, explora, em alguns aspectos, a relação entre a pedagogia, entendida como ciência da educação, situada no campo das ciências humanas, e a infância como objeto desta ciência, no contexto da Modernidade.

Uma crítica radical às práticas educacionais a partir da interlocução interpelante entre Foucault e a psicanálise é o que propõe o trabalho – *Por uma interlocução interpelante entre Foucault e a psicanálise nas críticas às práticas educacionais*, de Eduardo Pinto Silva (UFSCar).

*Do sedentarismo ao nomadismo: intervenções para se pensar e agir de outros modos na educação* de Alexandre Filordi de Carvalho (UNIFESP) e Sílvio Gallo (UNICAMP) é o oitavo e último trabalho da Seção DOSSIÊ. Nesse trabalho os autores diagnosticam o que se denomina de representação sedentária na educação, por intermédio do pensamento de Foucault, analisando a pastoral cristã como diagnóstico da presença da arte de conduzir, no campo da educação.

E encerrando mais essa edição da ETD apresentamos na Seção ENSAIO, o trabalho intitulado *10 (anti-) teses sobre cultura popular* de Henry Burnet (UNIFESP).

Terminando assim o expediente de 2010 da ETD, deixamos para nossos leitores, o desejo de um ótimo início de ano, contando sempre com a colaboração e prestígio de vocês, que ajudam na construção da nossa Revista.

Uma boa leitura e até a próxima edição!

*Gildenir Carolino Santos*

Editor Científico

ETD – Educação Temática Digital

Dez./2010

**Agradecimentos:**

*Paula Ferreira Agrella*  
Assistente de Formatação

*Rosemary Passos*  
Editora Técnica